**Ano A**

**Tempo de Natal**

**Epifania do Senhor**

**Semente de amor**

“Regressaram à sua terra por outro caminho”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Disposição de um vaso com uma planta junto da tenda.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Levanta-te, Jerusalém* – F. Santos

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *És Príncipe* – M. Luís

[Comunhão]*A vida que estava junto do Pai* – A. Cartageno

[Final] *Uns Magos vindos do além* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais da Epifania do Senhor

[Prefácio] Prefácio da Epifania do Senhor

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Introdução ao espírito da celebração**

*Dispor de um vaso com uma planta junto da tenda, enquanto se lê a seguinte introdução:*

Deus visita a criação! A manifestação de Deus a todos os povos, que celebramos hoje na solenidade da Epifania, faz-nos sentir envolvidos pela luz da sua glória, que orienta os nossos caminhos na história e a nossa presença responsável na Casa Comum. É verdade que os passos que damos no cuidado da criação são sempre precedidos pela iniciativa de Deus, que nos visita como sol nascente. Esta luz que brilha sobre toda a criação interpela-nos para acolhermos a presença de Deus, contemplando e adorando Jesus Cristo, verdadeira manifestação de Deus. Assim, com todas as criaturas louvamos o nosso Deus!

**Preparação Penitencial**

V/ Senhor, porque nem sempre nos deixamos guiar pela tua luz: Senhor, misericórdia.

R/ *Senhor, misericórdia.*

V/ Cristo, pelas vezes em que nos recusamos entregar-te o melhor que somos e temos: Cristo, misericórdia.

R/ *Cristo, misericórdia.*

V/ Senhor, porque nem sempre caminhamos pelos caminhos da fé, esperança e caridade: Senhor, misericórdia.

R/ *Senhor, misericórdia.*

**Evangelho para os jovens**

A estrela guia-nos. Donde veio e para onde vai? É a questão de muitos jovens. A profundidade da nossa existência não pode ser vivida fora da criação. Essa luz orientadora planta-se na vida de todos os dias, desde os nossos afazeres aos nossos prazeres, das nossas alegrias às tristezas. Isto significa, para Jesus, sentir-se Nascido. Quando falamos em vida, falamos em criação, num mundo comum e habitável por todos. Por isso, na hora de O visitarmos, todos somos chamados: humildes pastores ou reis magos. Talvez, hoje, o maior presente esteja num cuidado atento à realidade que nos envolve.

**Oração Universal**

V/ Irmãos e irmãs em Cristo: neste tempo santo do Natal, em que se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, supliquemos fervorosamente a Deus Pai, dizendo (ou: cantando), com grande confiança:

R/ *Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.*

1. Deus visita a Igreja santa e católica, para que receba, na alegria da fé, o Filho de Deus, nascido de Maria. Oremos.

2. Deus visita o mundo, para que a paz, o progresso e o bem-estar temporal ajudem as pessoas a desejar os bens eternos. Oremos.

3. Deus visita os que têm fome, estão doentes ou sozinhos, para que o mistério do nascimento de Jesus os reconforte no corpo e na alma. Oremos.

4. Deus visita os que fecham o coração à Palavra divina, para que a Sabedoria do Verbo os leve a descobrir que sem Deus nada tem valor. Oremos.

5. Deus visita as famílias da nossa comunidade (paroquial), para que acolham, de Maria, o Deus Menino e O descubram presente nos mais pobres. Oremos.

V/Senhor, Pai santo, ouvi as súplicas dos vossos fiéis e, por intercessão da Virgem Maria, Mãe puríssima de Deus feito homem, dai-nos todos os bens. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide e deixai-vos guiar pela estrela brilhante que Deus coloca no vosso caminho.

R/*Ámen.*

V/Ide e adorai a Jesus Menino, presenteando-O com a vossa vida.

R/*Ámen.*

V/Ide e pedi ao Espírito Santo alegria para voltar a casa pelo caminho do amor.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar está num lugar privilegiado durante a celebração. Ele pode observar as pessoas da assembleia e seguir o conselho do Profeta Isaías falando de Jerusalém: “olha ao redor e vê: todos se reúnem e vêm ao teu encontro”. Que essa visão seja um motivo de ação de graças, de júbilo e de palpitação do coração pela universalidade do chamamento de Deus que a solenidade da Epifania celebra.

**Leitores**

A Palavra de Deus permite-nos aprofundar o mistério de Cristo. Mas isso pode servir para nos aproximar de Deus, como Paulo, ou para nos afastar d’Ele, como Herodes. Por isso, o leitor deve pedir a Deus não só o dom de uma boa leitura, mas também a pureza de coração, para que a leitura dê bons frutos. Façamos nossa a oração de quem lê o Evangelho: “por este Santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Deus habita no mais íntimo de cada batizado. Por isso, ao levar o Corpo de Cristo aos doentes, o MEC vai levar o dom de Deus em seu Filho àquele que já é habitação de Deus pelo batismo. Realiza-se, de outra forma, o que dizia Santo Agostinho: “recebei aquilo que sois”. A Igreja é Corpo de Cristo e, quando comunga, recebe o Corpo de Cristo. Como os Magos, vamos, pois, aos doentes como quem procura Deus.

**Músicos**

A música litúrgica não é etnicamente determinada. Ela apenas deverá ser do melhor que cada nação e cada cultura produzem. A mediocridade deve ser sempre excluída das celebrações. A música litúrgica deve ser ouro, porque da melhor qualidade quer na escrita quer na execução; deve ser incenso, porque feita e executada para Deus só; e mirra, porque terá que estar profundamente enraizada na nossa humanidade.

**Sair em missão de amar**

Nesta certeza de que Deus visita a Criação, somos convidados, ao longo desta semana, a fazer nascer, em nossa casa, uma nova planta, fazendo-a germinar para a vida.